



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Assistentes Sociais no combate ao preconceito: diálogos formativos com supervisores/as de campo de estágio

Maria Thaynara Pereira Barbosa¹, Dávila Mayara Fernandes Pereira², Yasmin Clementino da Silva Formiga³, Josilanne Alves de Lima⁴, Sayonara Saraiva da Silva⁵, Petrúcia Eugenio Leandro⁶, Jônatas Florêncio do Nascimento⁷, Veralucia Lima de Melo⁸, Laiane EliasDantas Marques⁹, Ingridy Lammonikelly da Silva Lima¹⁰, Leidiane Souza de Oliveira¹¹

leidiane.souza@professor.ufcg.edu.br e ingridylima17@gmail.com

¹ Aluna do curso de Serviço Social do CCJS/UFCG. Estudante extensionista (bolsista);

² Aluna do curso de Serviço Social do CCJS/UFCG. Estudante extensionista;

³ Aluna do curso de Serviço Social do CCJS/UFCG. Estudante extensionista;

⁴ Aluna do curso de Serviço Social do CCJS/UFCG. Estudante extensionista;

⁵ Aluna do curso de Serviço Social do CCJS/UFCG. Estudante extensionista;

⁶ Aluna do curso de Serviço Social do CCJS/UFCG. Estudante extensionista;

⁷ Aluno do curso de Serviço Social do CCJS/UFCG. Estudante extensionista;

⁸ Aluna do curso de Serviço Social do CCJS/UFCG. Estudante extensionista;

⁹ Colaboradora e Orientadora; Assistente Social do CCJS/UFCG Campus Sousa;

¹⁰ Colaboradora e Orientadora; Professora do Curso de Serviço Social CCJS/UFCG Campus Sousa;

¹¹ Coordenadora. Professora do Curso de Serviço Social CCJS/UFCG Campus Sousa.

Resumo:

O projeto de extensão intitulado “Assistentes Sociais no combate ao Preconceito: diálogos formativos com supervisores/as de campo de estágio” teve como objetivo principal oferecer formação a supervisores/as de campo de estágio do curso de serviço social da UFCG/ Campus Sousa. Tendo como base os 8 cadernos que compõem a coleção, produzida pelo Conselho Federal de Serviço Social – CFESS.

Palavras-chaves: *Serviço Social; Combate ao Preconceito; Supervisores de estágio.*

Introdução

Tendo como base os 8 cadernos que compõem a coleção, produzida pelo Conselho Federal de Serviço Social – CFESS. Ainda dentro de seus objetivos específicos, estavam presentes; abordar as temáticas: o estigma do uso de drogas, racismo, machismo, transfobia, xenofobia, discriminação contra a pessoa com deficiência, discriminação contra a população usuária da saúde mental, a partir dos cadernos da coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito; estimular o combate ao preconceito nos distintos espaços sócio-ocupacionais em que se realiza supervisão de estágio em Serviço Social; Proporcionar uma formação continuada para Assistentes Sociais do Sertão Paraibano; oportunizar alunos/as de Serviço Social a experiências extensionista aliadas ao acúmulo teórico, político e metodológico a partir da organização política da profissão.

Toda a sua fundamentação teórica foi pautada no destaque perante a importância do compromisso ético-político dos/as assistentes sociais no que diz respeito sobre o combate ao preconceito, considerando sempre o respeito, a defesa dos direitos humanos, a promoção de justiça social e a eliminação de qualquer tipo de discriminação. Portanto, o projeto se alinhou com três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Educação de Qualidade, ao promover formações com perspectivas críticas sobre as temáticas, que sejam trabalhadas para além de uma visão técnica, mas que tenha sustentabilidade ética e comprometida. Equidade De Gênero, reforçando dentro do projeto o compromisso com a promoção da justiça de gênero e a Redução de Desigualdades, luta permanente por uma sociedade mais justa e igualitária.

A metodologia do projeto, parte do estudo dos cadernos do CEFSS, onde a partir disso, foram realizados encontro formativos com um/a facilitador responsável por cada uma das temáticas, variando entre membros da equipe ou profissionais convidados/as que tenham um certo domínio sobre o tema.

1. Ilustrações



Figura 1 – Reunião interna do Projeto de Extensão



Figura 2 – Formação combate ao preconceitos a pessoas com Deficiência



Figura 3 – Momento de formação



Figura 4 – Formação sobre Estigma do Uso de Drogas e Saúde Mental



Figura 5 – Encontro Formativo sobre Combate ao Racismo e à Xenofobia



Figura 6 – Formação sobre combate ao machismo e à transfobia

Resultados e Discussões

Formação do grupo de estudantes;
Reunião com os extensionistas para alinhar, tanto as atividades como a constituição do grupo de supervisores de campo de estágio;
Confecção dos convites para os assistentes sociais supervisores de campo de estágio;
Formação estigma do uso de drogas;
Formação sobre o racismo;
Formação sobre a xenofobia;
Formação sobre a transfobia;
Formação sobre o machismo;

Formação sobre discriminação contra a pessoa com deficiência;
Formação sobre a discriminação contra a população usuária da saúde mental;
Encontro de encerramento e avaliação;
Elaboração e envio do relatório;

A atuação do Projeto se deu inteiramente em articulação com os princípios éticos do Serviço Social, na proporção em que os saberes formam construídos e partilhados no âmbito da extensão permitiu-se que a equipe executora ao desdobrar-se sobre os cadernos do CFESS, absorvessem que tais complementos são fundamentais para a formação profissional e posteriormente para os/as supervisores de campo de estágio. Os debates fomentados por essa via contribuíram para o acúmulo de reflexões acerca dessas categorias. Nesse sentido, entendendo-se tudo que foi observado e apreendido nas formações, as ações do Projeto realizadas, cumpriram com o papel enriquecedor e com capacidade de ser uma ferramenta de transformações para os debates e ações nos mais diversos campos de estágio, potencializando ainda mais a relevância da extensão universitária enquanto ponte para além dos muros da universidade.

Outrossim, as formações realizadas no decorrer da vigência do Projeto envolveram a participação de usuários da política, como foi o caso da do dia que abordou o tema “Estigma do uso de drogas” e “formação sobre discriminação contra a pessoa com deficiência”, ouvir os relatos de quem atua frente a essas temáticas em contra ponto com quem vivencia na pele a realidade, foi de grande relevância.

Vale ressaltar que cabe também como atividade realizada a leitura dos cadernos do CFESS, cada encontro acontecia a realização de 2 formações, sendo assim, a leitura de 2 cadernos por encontro.

2. Conclusões

O projeto foi e é de grande relevância, principalmente pelos temas que o seu debate propõe. É indiscutível que esses temas precisam ser abordados e não somente no ambiente acadêmico, mas na vida cotidiana, na vida profissional, é necessário que tenha-se ainda mais visibilidade e discussão sobre eles, essencialmente quando há um significativo retrocesso no âmbito político do Brasil.

Em suma, os debates que o projeto de extensão proporcionou são temas que alguns, infelizmente, ainda são tabus, o que ocasionaria a sua invisibilidade e assim, quando há o envolvimento do meio acadêmico esses temas podem ser levados mais longe e assim envolvendo mais pessoas e consequentemente aumentando a sua visibilidade. A extensão na universidade só tem a contribuir com a sociedade e é necessário que a sua importância seja reconhecida, os inúmeros temas que abordamos nesta em específico, com certeza contribuíram para um crescimento exponencial dos extensionistas e dos assistentes sociais presentes.

O projeto "Assistentes Sociais no Combate ao Preconceito" teve um papel fundamental na promoção de debates importantes sobre a atuação do Assistente Social diante das diversas formas de preconceito. No entanto, a baixa adesão dos supervisores evidenciou a necessidade de estratégias alternativas para maior engajamento desses profissionais.

Sugere-se, para futuras edições, a realização de levantamentos prévios sobre os melhores formatos e horários para os encontros, bem como a ampliação da divulgação junto aos profissionais da região.

Apesar dos desafios, a iniciativa foi um passo importante na qualificação e sensibilização dos Assistentes Sociais para o combate ao preconceito em seus espaços de atuação

3. Referências

[1] CFESS. *Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito*. Brasília, Cadernos de 1 a 8, 2020-2022.

Agradecimentos

Ao Conselho Regional de Serviço Social pelo suporte e colaboração com a garantia dos Cadernos Temáticos para o desenvolvimento das atividades.

À Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social, por subsidiar os contatos com profissionais supervisores de Campo de Estágio.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 02/2024 PROBEX/UFCG.